

ANEXO 1.3298-1

RUA MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA HORTA E VERRI

Lei nº 7175 de 01-10-1992

Formada pela rua 1 do Parque dos Jacarandás

Início na rua Sergio Carnielli

Término na rua Francisco Bernardes Siqueira

Parque dos Jacarandás

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal Jacó Bittar. Projeto de lei nº 306/92. Processo CM nº 64.094.

MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA HORTA E VERRI

Maria da Conceição Lima Horta e Verri nasceu em Casa Branca, Estado de São Paulo, em 05-junho-1917 e faleceu em Campinas em 30-junho-1990. Era filha de Francisco de Oliveira Horta e Stella de Lima Horta. Em 1937 diplomou-se, em primeiro lugar, pela Escola Normal de Casa Branca. No ano seguinte já estava lecionando na Escola Rural da Fazenda Cubatão de Barreiro, no município de Cajurú. Dois anos após, passou a lecionar Desenho no Ginásio da cidade de Cajurú, onde permaneceu até 1944. De 1945 a 1948 deu aulas de Desenho e Desenho Pedagógico no Colégio e Escola Normal estadual de Franca. Em 1947, foi realizado o primeiro concurso para professores de Desenho e Desenho Pedagógico, do qual Maria da Conceição participou e foi aprovada. Em 1949, foi transferida, por concurso, para uma cadeira da Escola Normal "Carlos Gomes", em nossa cidade. Aqui, passou a lecionar também no Colégio "Ateneu Paulista" e foi contratada para Orientadora Educacional na Universidade Católica de Campinas, e de 1950 a 1953, deu aulas de Pedagogia nesse estabelecimento de ensino superior. Sempre no afã de ampliar seus conhecimentos, de 1975 a 1977 Maria da Conceição fez o curso de Belas Artes e Pintura na Escola Panamericana de Belas Artes de São Paulo. De 1945 a 1967, produziu apostilas de Desenho Infantil, entre as quais: "O Desenho na sua Relação com a Inteligência", "O Desenho a Níveis Mentais", "Características de Desenho Infantil", "O Programa Primário de Desenho", "A Representação de Espaço e a Perspectiva nos Desenhos Infantis" e "O Desenho no Curso Normal de Alfabetização de Adultos". Em 1947 fez parte da Comissão Municipal de Educação de Adultos. Maria da Conceição pintou, por simples inspiração, sem nenhum fim comercial, inúmeros quadros, inclusive um auto-retrato. Maria da Conceição Lima Horta e Verri foi casada com Pompeo Verri e deixou um filho: Francisco.

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

PODER LEGISLATIVO

Anexar PL

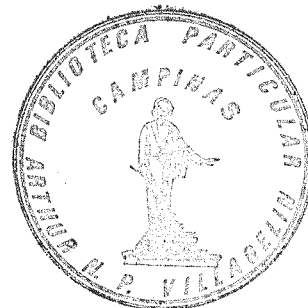
Cópia

Cópia

REQUERIMENTO Nº ..... 898/92

Exmo. Sr. Presidente:

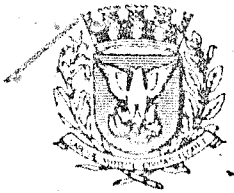
DESPACHO



Nos termos regimentais, ouvido o plenário ,  
REQUEREMOS do Sr. Prefeito Municipal as informações necessárias para  
que seja denominada "MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA HORTA E VERRI" uma via  
pública do Município de Campinas, especificando todas as característi-  
cas para tal denominação.

Sala das Sessões, 03 de abril de 1992.

ARITA DAMASCENO PETTENÁ  
Vereadora



*Cópia*

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

PODER LEGISLATIVO

D.O. de 02/10/92.

PROJETO DE LEI Nº 306/92  
Proc. n. 64094

*7175  
01-10-92*



DENOMINA RUA MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA HORTA E VERRI, UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

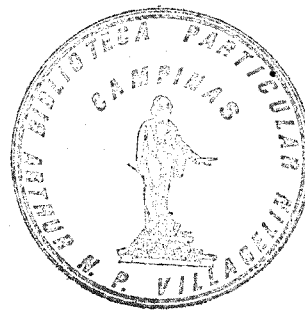
Artigo 1º - Fica denominada Rua Maria da Conceição de Lima Horta e Verri, a Rua 01 do Parque dos Jacarandás, com início na Rua Sérgio Carnielli e término na Rua 02 do Parque dos Jacarandás.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15 de maio de 1992

*Aríta Damasceno Pettená*  
ARITA DAMASCENO PETTENÁ

Vereadora



64094  
306/92

**LEI Nº 7175 DE 01 DE OUTUBRO DE 1992.**

DENOMINA RUA MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA HORTA E VERRI  
UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominada Rua Maria da Conceição de Lima Horta e Verri, a Rua 01 do Parque dos Jacarandás, com início na Rua Sérgio Carnielli e término na Rua 02 do Parque dos Jacarandás.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 01 de Outubro de 1992

**JACÓ BITTAR**  
Prefeito Municipal

Maria da Conceição de Lima Horta e Verri

MNV 2.0270.0

Profa. Dra. Anita Damasceno Botterá  
Câmara Municipal de Campinas

*Está nos precis  
bater*

Muito considero, no meio de tanta tristeza, suas palavras.

Conhecendo, no decorrer dos anos, a vida, o entusiasmo, o amor, a generosidade e tudo o que é de bom, no professor, tome a liberdade de tecer algumas considerações, como uma homenagem ao professor:

O professor tem algo em comum com Jesus Cristo; pois, os dois são semeadores. O professor semeia sempre, nunca chega o dia da colheita para si. No entanto, vibra e considera missão cumprida quando os outros colhem bons frutos.

O professor é como a Brimstone; o trabalho dele se renova todos os anos, forjando consciências. E, quando chega no fim da sua jornada, após ter forjado a consciência de gerações, fica com a consciência tranquila e as mãos vazias; mas, abertas para sempre dar mais um abraço amigo.

As Câmaras de Legislação, a partir daquela de Vereadores, até aquela do Senado deveriam estar repletas de Professores e não um cu entre, com moscas brancas; teriamos um mundo mais consciente, mais humano, menos egoísta e menos criminoso.

Tudo isto é tão verdadeiro que Vv. Ss. o sente e se queima na própria carne.

Em atendimento à sua iniciativa, anexo uns dados biográficos de Maria da Conceição de Lima Horta e Verri que, em qualquer momento, em qualquer campo de sua atividade, prevaleceu nela a magnífica importância da valorização do ser humano.

Recebo, junto ao lugar de uma estranha votação, o caminho da Assembleia Legislativa, os seus cumprimentos.

Saução com estima e consideração.

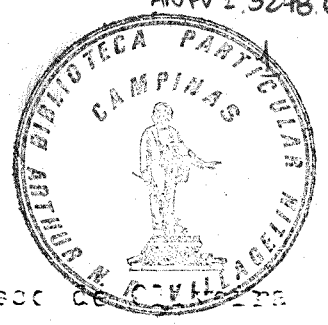
Campinas, 11 de Junho de 1972.

*Gláucia*

Pompeo Verri

Sr. Pompeo Verri  
Rua Cel. Guirino, 1972  
Cps - SP  
CEP - 13023





Marica da Conceição de Lima Horta e Verri

Pedagoga, Professora de Desenho Pedagógico

Viver de 5 de Junho de 1917 até 30 de Junho de 1990

Nascida na Cidade de Casa Branca, filha de Francisco de Lima Horta e Stella de Lima Horta.

1937- Formou-se profa. Primária na Escola Normal de Casa Branca, conseguindo diplomar-se em Primeiro Lugar.

Na época, todo aluno que se formava, classificando-se em Primeiro lugar, em qualquer Escola Normal Estadual, do Estado de São Paulo, facultava-se-lhe o direito de ir uma vez em uma Escola Primária do Estado.

1938- Foi-lhe designada a Escola Rural na Fazenda Sabeão de Barreiro, no interior do Município de Cajurú, SP, cuja propriedade da Fazenda era o Sr. Totó de Castro.

Hoje, relembrando aquela época, que para algumas atividades profissionais, foi de pioneirismo, é difícil dizer se foi um prêmio ou um castigo, a designação numa Escola Rural; pois, comente o idealismo de um professor nato, pôde superar as vicissitudes, o desconforto, o trabalho contínuo e estafante com os pais das crianças relutantes em tirá-los algumas horas (durante o dia) do trabalho da colheita de café ou de outras tarefas do campo para a Escola. E que dizer da disposição ao estudo dos mesmos alunos, dentro da faixa etária de 6 a 14 Anos, que pela primeira vez ouvia falar e via uma escola, mesmo instalada num barracão (sala de aulas), com livre acesso às cobras, pererecas, escorpiões e outros bichos.

Ela, neste mesmo período de tempo, organizou e ministrou cursos noturnos de alfabetização de adultos.

Ela exerceu todas estas atividades durante dois Anos.

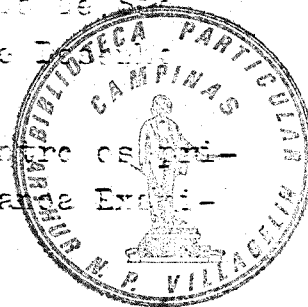
1940-1944- Professora de Desenho no Ginásio da Cidade de Cajurú.

A convite dos mentores que fundaram o Ginásio, lecionou cinco Anos nesta cadeira, enfrentando todas as dificuldades que a crise teve comports.

1945-1948- Professora de Desenho e Desenho Pedagógico no Colégio e Escola Normal Estaduais de Franco. Lecionou quatro Anos nesta cadeira. É o período de tempo onde cresceu mais a sua produtividade, na evolução do desenho infantil; foram muito valiosos os materiais colhidos de alunos dos cursos de aplicação anexos à Escola Normal.

1947- Foi aberto, pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o Primeiro Concurso para Professor de Desenho e Pedagogia. As provas tiveram a duração de Dois Anos.

Ela fez o Concurso e o superou classificando-se dentre os primeiros lugares, com louvor pessoal da Presidenta da Banca Examinadora, Psicóloga e Educadora, Dra. Keemí Silveira.



1949-1967- Transferida, por concurso, para a Escola Normal Estadual Carlos Gomes de Campinas, lecionou com apaixonante dedicação.

Ela, nos primeiros anos, em Campinas, lecionou, também, no Colégio Ateneu Paulista.

Foi amiga de todas as alunas, além dos colegas que tiveram o privilégio de convívio no trabalho com ela.

#### Outras Credenciais:

Vive nela, o interesse de ser sempre mais eficiente, a serviço da Escola, no exercício da sua profissão, cursou e concluiu, sempre com muita eficiência, os seguintes Cursos Superiores:

1949- Orientação Educacional. - P.U.C. de Campinas.

1950-1953- Pedagogia. - P.U.C. de Campinas.

1975-1977- Belas Artes, Pintura. - Escola Panamericana de Belas Artes, em São Paulo.

#### Trabalhos escritos de sua autoria:

1945-1967- Entregou-se ao desenvolvimento do Desenho Infantil e produziu, sob forma de Apostilas, trabalhos com os seguintes Títulos:

- O Desenho na sua Relação com a Inteligência.
- O Desenho a Níveis Mentais.
- Características do Desenho Infantil.
- O Programa Primário do Desenho.
- A Representação do Espaço e a Perspectiva nos Desenhos Infantis.
- O Desenho no Curso Noturno de Alfabetização de Adultos.

#### Outras Atividades:

1947- Membro da Comissão Municipal de Educação de Adultos, eleita por unanimidade, na Reunião, pela 32ª Delegacia Regional de Ensino em Franca.

1953- Exposição, em homenagem ao Cinquentenário da Escola Normal Carlos Gomes, em Campinas; organizou, orientou e dirigiu os trabalhos, todos sobre a evolução do Desenho, desde sua origem, na Grécia, até os nossos dias.

Os trabalhos desta Exposição foram extraordinariamente importantes porque deles participaram todos os alunos, desde os Cursos de

Aplicação, anexos à Escola Normal, até aqueles do último Ano de Normalista.

Todos os trabalhos expostos demonstraram um elevado domínio e elevado nível de conhecimento do Desenho em cada aluno.

Entre as pessoas ilustres que visitaram a Exposição, a se manifestaram por escrito, destacam-se as impressões do Filósofo Luiz Silveira.

1955-1956- Convidada, pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, participar da Comissão Representativa da Cadeira de Desenho para novos Programas de Ensino, e o fez com muito empenho.

Como podemos notar, sempre foi uma criatura atualizadíssima, dentro do seu trabalho, muitos anos à frente do habitual Programa de Ensino.

Entusiasta e seguidora, do trabalho extraordinário, sobre Desenho Pedagógico, da Dra. Florence Goodenough, belga, conseguiu importar, da Bélgica, a Obra completa, desta precursora do Desenho Pedagógico. É minha impressão que no Brasil existem poucas unidades deste trabalho.

Feliz quem teve o privilégio de tê-la no convívio; pois, quem mais se beneficiou foram todos os alunos; foi a eles que deu mais, sobretudo porque, além de ser uma grande Mestre, de pessoa maravilhosa que era, foi uma grande amiga de todos eles.

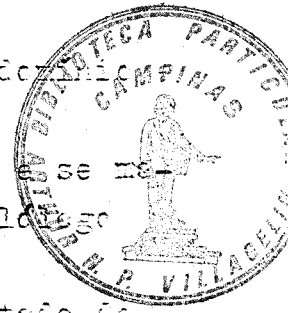
#### Trabalhos de Pintura:

no decorrer do tempo, produziu, por simples inspiração, sem nenhum fim comercial, inúmeros quadros, incluindo um auto-retrato.

É nestes trabalhos que ela demonstra o domínio das cores, dos traços e das formas na pintura, caracterizando-se pela familiaridade com as técnicas: de Gêlco, Acrílico, Gouache, Bico de pena e nanquin.

Abnegada com as mais necessidades, durante muitos anos, como uma forma de humildade, voluntariamente, fez parte na distribuição de alimentos aos pobres do Pão de Santo Antônio de Pádua, naquela sede, à Rua Regente Feijó. Fisicamente impossibilitada, deixou de fazê-lo.

Com a saúde abalada, internada no Centro Médico, às 3,45 do dia 30 de Junho último, Deus a chamou. O Anjo da Ressurreição em Cristo, a acompanhou à presença Dele; ao mesmo Cristo que, depois de ter-lhe permitido seguir os Seus ensinamentos, durante toda a vida, recebeu-a digna, íntegra e serena em Sua luz e felicidade eternas.





MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA HORTA E VERRI

Pedagoga, Professora de Desenho Pedagógico.

Viveu de 5 de Junho de 1917 até 30 de Junho de 1990



Nascida na cidade de Casa Branca, filha de Francisco de Oliveira Horta e Stella de Lima Horta.

1937 - Formou-se professora primária na Escola Normal de Casa Branca, conseguindo diplomar-se em primeiro lugar.

Na época, todo aluno que se formava, classificando-se em Primeiro lugar, em qualquer Escola Normal Estadual, do Estado de S. Paulo, facultava-se o direito de uma vaga em uma Escola Primária do Estado.

1938 - Foi-lhe designada a Escola Rural na Fazenda Cubatão do Barreiro, no interior de Município de Cajurú, S. Paulo, cujo proprietário era o senhor Totó de Castro.

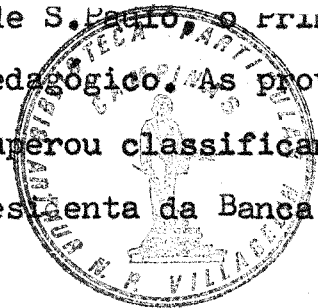
Hoje, relembando aquela época, que para algumas atividades profissionais foi de pioneirismo, é difícil dizer se foi um prêmio ou um castigo, a designação numa Escola Rural; pois, mesmo o idealismo de um professor nato, pôde superar as vicissitudes, o desconforto, o trabalho contínuo e estafante com os pais das crianças relutantes em tirá-los algumas horas (durante o dia) do trabalho da colheita do café ou de outras tarefas do campo para a Escola. E que dizer da disposição ao estudo dos mesmos alunos, dentro da faixa etária de 6 a 14 anos, que pela primeira vez ouviam falar e viam uma escola, mesmo instalada num barracão (salas de aulas), com livre acesso às cobras, pererecas, escorpiões e outros bichos.

Rla, neste mesmo período de tempo, organizou e ministrou cursos noturnos de alfabetização de adultos. Exerceu todas estas atividades durante dois anos.

1940-1944 - Professora de Desenho no Ginásio da Cidade de Cajurú, a convite dos mentores que fundaram o Ginásio, lecionou cinco anos nesta cadeira, enfrentando toda dificuldade que a coisa nova comporta.

1945-1946 - Professora de desenho e desenho Pedagógico no Colégio e Escola Normal Estadual de Franca, lecionou durante quatro anos nesta cadeira. É o período de tempo onde cresceu mais a sua produtividade, na evolução do desenho infantil foram muito valiosos nos materiais colhidos de alunos dos outros, digo, cursos de aplicação anexos à Escola Normal.

1947 - Foi aberto pela Secretária da Educação do Estado de S. Paulo, o primeiro Concurso para Professor de Desenho e Desenho Pedagógico. As provas tiveram a duração de dois anos. Ela fez o Concurso e o superou classificando-se dentre os primeiros lugares, com louvar pessoal da Presidente da Banca Examinadora, Psicólogo e Educadora, Dra. Noemi Silveira.



1949-1967 - Transferida, por concurso, para a Escola Normal Estadual Carlos Gomes de Campinas, lecionou com apaixonante dedicação. Ela, nos primeiros anos, em Campinas, lecionou, também no Colégio Ateneu Paulista. Foi amiga de todas as alunas, além dos colegas que tiveram o privilégio do convívio no trabalho com ela.

#### OUTRAS CREDENCIAIS:

Vivo nela, o interesse de ser sempre mais eficiente, a serviço da Escola, no exercício da sua profissão, cursou e concluiu, sempre com muita eficiência, os seguintes Cursos Superiores:

1949 - Orientação Educacional - P.U.C. de Campinas

1950-1953 - Pedagogia - P.U.C. de Campinas

1957-1977 - Belas Artes, Pintura - Escola Panamericana de Belas Artes, em São Paulo.

#### TRABALHOS ESCRITOS DE SUA AUTORIA:

1945-1967 - Entregou-se ao desenvolvimento do Desenho Infantil e produziu, sob a forma de Apostilas, trabalhos com os seguintes títulos:

- O Desenho na sua Relação com a Inteligência.
- O Desenho a Níveis Mentais.
- Características do Desenho Infantil.
- O Programa Primário do Desenho.
- A Representação do Espaço e a Perspectiva nos Desenhos Infantis.
- O Desenho no Curso Noturno de Alfabetização de Adultos.

#### OUTRAS ATIVIDADES:

1947 - Membro da Comissão Municipal de Educação de Adultos, eleita por unanimidade, na Reunião, pela 32ª Delegacia Regional de Ensino em Franca.

1953 - Exposição em homenagem ao Cinquentenário da Escola Normal Carlos Gomes, em Campinas. Organizou, orientou e dirigiu os trabalhos, todos sobre a

evolução do Desenho, desde sua origem, na Grécia, até os nossos dias.

Os trabalhos desta Exposição foram extraordinariamente importantes porque deles participaram todos os alunos, desde os Cursos de Aplicação, anexos à Escola Normal, até aqueles de último ano de Normalista. Todos os trabalhos expostos demonstraram um elevado domínio e elevado nível de conhecimento do Desenho em cada aluno.

Entre as pessoas ilustradas, digo ilustres, que visitaram a Exposição e se manifestaram por escrito, destacam-se as impressões do Filólogo Luiz Silveira.

1955-1956 - Convidada, pela Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo, participou da Comissão Representativa da Cadeira de Desenho para novos Programas de Ensino e o fez com muito empenho.

Como podemos notar, sempre foi uma criatura atualizadíssima, dentro do seu trabalho, muitos anos à frente do habitual Programa de Ensino.

Entusiasta e seguidora, do trabalho extraordinário, sobre Desenho Pedagógico, da Dra. Florence Goodenough, belga, conseguiu importar da Bélgica, a Obra completa, desta precursora do Desenho Pedagógico. É minha impressão que no Brasil existem poucas unidades deste trabalho.

Feliz quem teve o privilégio de tê-la no convívio; pois, quem mais se beneficiou foram todos os alunos; foi a eles que deu mais, sobretudo porque, além de ser uma grande Mestre, de pessoa maravilhosa que era, foi uma grande amiga de todos eles.

#### TRABALHOS DE PINTURA:

No decorrer do tempo, produziu, por simples inspiração, sem nenhum fim comercial, inúmeros quadros, incluindo um auto-retrato. São estes trabalhos que ela demonstra o domínio das cores, dos traços e das formas na pintura, caracterizando-se pela familiaridade com as técnicas: de Óleo, Acrílico, Gouache, Lápis de Pena e Nanquim.

Abenagrada com os mais necessitados, durante muitos anos, como uma forma de humildade, voluntariamente, fez parte na distribuição de alimentos aos pobres do Pão de Santo Antônio de Pádua, naquela sede, à rua Regente Feijó. Fisicamente impossibilitada, deixou de fazê-lo.

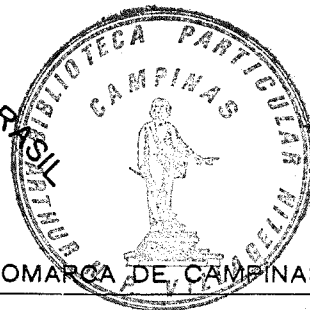
Com a saúde abalada, internada no Centro Médico, às 3,45 do dia 30 de Junho último, Deus a chamou. O Anjo da Ressurreição em Cristo, a acompanhou à presença Dele; ao mesmo Cristo que, depois de ter-lhe permitido seguir

os seus ensinamentos, durante toda a vida, recebeu-a digna, integra e serena em Sua Luz e Felicidade eternas.



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS  
NATURAIS E TADLIONATO  
MARIA CELIA DE CAMARGO PENTEADO  
ESCRIVÃ  
GUIDO DE CAMARGO PENTEADO SOBRINHO  
ESCREVENTE  
Barão Geraldo - Cx. Postal 6.500  
Fone 29-1076  
CEP 13.083 - Campinas - SP.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



REGISTRO CIVIL  
ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE CAMPINAS

DISTRITO DE BARÃO GERALDO

AVENIDA ALBINO JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA, 875 - FONES: 39-1532 - 39-1076

Maria Célia de Camargo Penteado

OFICIAL

# ÓBITO N.º 5.890.-

CERTIFICO que, às fis. 248.-, do livro n.º C-11.-, de Registro de ÓBITOS, foi feito hoje o assento de MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA HORTA E VERRI.-, falecida a a 30 de junho.- de 19 90.- às 03:45 horas, em Hospital Centro Médico de Campinas, neste Distrito

do sexo feminino .- , de cor branca .- , profissão professora secundária natural de Casa Branca, deste Estado .-

residente e domiciliada em Campinas, deste Estado .-

com 73 anos .- de idade, estado civil casada .-

filha .- de FRANCISCO DE OLIVEIRA HORTA (falecido) .-

profissão .- .- .- natural de .- .- .-

residente .- .- .-

e de Dona ESTELLA DE LIMA HORTA (falecida) .-

profissão .- .- .- natural de .- .- .-

residente .- .- .-

Foi declarante POMPEO VERRI .-

sendo o atestado de óbito firmado por Dr. MARCOS EDGAR DE AIMEIDA, CRM 62664

que deu como causa da morte Infeção fungica, Metástases linfongíticas pulmão, Adenocarcinoma de mama .- e o sepultamento feito no cemitério de Casa Branca, em Casa Branca, deste Estado .-

Observações: A falecida nasceu aos 05/06/1917. Era casada com POMPEO VERRI, aos 16/12/1950, em Casa Branca, deste Estado. Deixa o filho Francisco, com 36 anos de idade. Não deixa bens nem testamento. Era eleitora por Campinas, SP. O registro foi feito de acordo com as declarações prestadas junto a SETEC pelo declarante supra mencionado, que subscreveu a declaração n.º 27973, que fica arquivada neste

O referido é verdade e dou fé.

Dosta .... C2\$ 82,00

Cart. Serv. ... C2\$ 16,407

Recebido por:

Barão Geraldo, 06 de julho de 1990.-

Oficial

EDISON DARCY PERBONI  
Escrivente Autorizado

Reconhecer a firma de  
Reconhecer a firma de  
em São Paulo - Capital  
Rua Felício de Oliveira, 52 e Praça da Sé, 377

FIZMA NU 1.º TAB.  
L. Bardo Jogaara, 1148  
Campinas - SP.